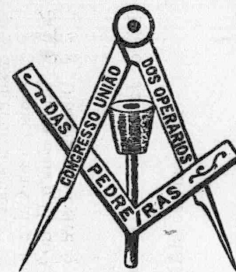
Anno II | 24 de Março de 1906 | Num. 25 extraordinario

O CONGRESSO

Orgão de propaganda do Congresso U. dos O. das Pedreiras

Redactor: MARCELLINO RAMOS

Subscripção annual 3$000 | **Residencia: RUA DA PASSAGEM 36**

União e Resistencia || Publicação quinzenal regida por operarios || Liberdade e Justiça

UMA EXISTENCIA

Foi em Outubro de 1901 que, depois de uma greve victoriosa, surgiu o Congresso União dos Operarios das Pedreiras.

O que tem sido este nucleo de operarios encorporados assim em sociedade, é por demais conhecido não só por os que foram os seus propagandistas como pelos que a sociedade tem combatido, os exploradores da classe.

Deviamos expôr aqui todos os feitos dessa Sociedade desde o seu náscer, mas a falta de tempo nos impede de perpassar agora todas as actas de mais de quatro annos de existencia.

Assim, apenas citaremos que o seu primeiro anno, o de 1902, foi agitado: a sua administração viu-se a braços com tremendas questões: greves, processos e prisões de companheiros, das quaes questões porém, a briosa Sociedade, sahiu victoriosa a mais das vezes, e quando não, só por culpa da traição de muitos companheiros.

No seu segundo anno, o de 1903, foi todo de discordias entre a classe e dissabores de toda especie, e quasi estava a desapparecer essa instituição devido ao abandono dos socios por motivo de divergencias pessoaes e ter-se envolvido, por solidariedade, na famosa greve geral do mez de Agosto.

Nesta questão o Congresso se bem que ficado sósinho na battalha e atraiçoado pelos proprios que o chamaram a tomar parte nella, offereceu á burguezia uma luta tremenda e, se não venceu, tambem foi ahi dos vencedores!

Todos sabem quanto caro elles pagaram a ousadia de nos resistir.

Após essa violenta refrega só restaram ao Congresso os destroços, e o abandono dos proprios companheiros de luta — os que mais se salientaram — pois estes mesmos foram expulsos das officinas que lhe fecharam e entrada.

Era a unica vingança que restou aos burguezes.

E oh, quanta desolação e quanta miseria de uns por culpa da ignorancia e do indifferentismo da maior parte!

Porém dentre os que tiverão todas as portas fechadas para ganhar os meios da sua subsistencia surgiu, fazendo ecoar outra vez a sua possante voz de battalha, um grupo de companheiros energicos, desses que a tempestade não abate e o fato perverso não avilta, desses que sob os golpes do inimigo mais rijos ficam e não recuam do lugar do combate— e esse grupo, collocando-se á frente do Congresso, conseguiu arrebanhar e harmonizar os destroços e as discordias passadas, e se bem que com grandes difficuldades soube ainda aggremiar quasi a totalidade da classe, assim que durante o anno de 1904 tornou a impor-se aos exploradores e, além de importantes assumptos que teve de resolver e que não convem aqui citar, conquistou importantes victorias, fazendo augmentar consideravelmente o preço da mão de obra.

Entramos em 1905, e apezar das dissidencias havidas, poude impor-se e prestigiar-se

A sua administração pois foi um bello modelo de savieza e de energia, e, a mais da boa orientação que imprimiu ao movimento associativo, conseguiu realizar o collosso que todos vê e que sustentou numerosas questões, soccorreu aos seus associados por meio de collectas, livrou-os da cadeia e da perseguição e impoz respeito aos capitalistas mais orgulhosos.

Avaliando estes factos parece-nos que nenhum operario póde deixar de ser socio da associação dessa sua classe, pois no Congresso o operario recebe a instrucção necessaria para conseguir a sua emancipação.

Não devemos de modo algum olhar á differença de opiniões nas assembleas, não devemos odiar os que se exaltam na discussão, não devemos censurar as resoluções da maioria, não devemos por forma alguma semeiar divergencias e abandonar a associação: devemos ter sempre por alvo o ideal, devemos ver mais longe do que as pequenas, intrigas, devemos ver o bem que gozamos na união e solidariedade de todos nós.

Portanto, companheiros, caminhemos para o futuro, caminhemos firmes para a união, que é o ponto de partida para a emancipacão do operariado: devemos todos luctar para a conquista dos nossos direitos.

Caminhemos para a frente e deixemos as questões mesquinhas de interesses individuaes.

Foi assim que se assignalou o Congresso e a essa doutrina elle deve a sua poderosa existencia.

Marcellino Ramos.

O PROBLEMA ECONOMICO

NAS UNIVERSIDADES E ATHENEUS E NAS SOCIEDADES DE RESISTENCIA.

Dizem os altos potentados, os burguezes, os aristrocraticos e tambem os intellectuaes, que é o problema mais difficil de comprehender, ou, melhor digo, de resolver.

Não se preoccupem com isso, senhores da força, das tirannias e das miserias universaes!

Os homens mais eminentes do planeta Terra, os maiores talentos, os que têm coração sã e pensamento, estão trabalhando para resolvel-o; e demais eu penso, apezar de ser quasi analphabeto, que esse poblema tem tanto de pratico como de theorico.

O problema Economico não sahiu dos potentados nem dos burguezes, sahiu dos homens de sã coração e livre pensamento, sahiu das fabricas e officinas, sahiu de toda a classe de industria e agricultura, e emfim de todos os ramos da actividade humana que existem no planeta: sahiu da miseria que pesa sobre todos os deseherdados da fortuna, sahiu das victimas de todas as tirannias e oppressões e de toda a classe de pobrezas que nos rodeiam; em resumo, a questão economica é um factor da vida moderna, pois que sem egualdade economica não é possivel realizar a egualdade economica, e ella é o nosso fim, a nossa aspiração.

A carestia do pão preciza de uma concepção filosofica para fazer, de um pobre, um inimigo da sociedade presente.

O Problema chamado obreiro é uma nova phrase, perfeita, do ideal humano, e como tal não poude ainda enthusiasmar a todos os deserdados da fortuna, que é toda a classe dos trabalhadores.

Assim como nem todos os trabalhadores socialistas, acratas ou democratas, nem todos os burguezes estão conformes com a base actual da sociedade.

Enganam-se os que crêem que os obreiros que mais dão que fazer aos governos em nossos dias pretendem melhorar a sua condição simplesmente.

O que se deseja é dotar os homens de um novo ideal social, não para os trabalhadores o gosarem, mas para valer-se de seus beneficios como filhos da terra; assim se demonstra que o problema não é só obreiro, é fisolophico, é scientifico, é artistico, é economico; é um problema que a todo o mundo interessa, porque a sua solução modificará a vida de todos.

Se desgraçadamente a maioria dos trabalhadores associados, hoje só aspiram a ganhar mais ordenado e trabalhar menos horas por dia, os que estudam o caracter da lucta economica e fazem estas controversias, pretendem tirar o homem da vergonha e da insolidariedade que os destroe em combate cruel com seus proprios irmãos. Eis a razão porque o chamão de problema

Balancete da Receita e Despeza da Congresso União dos Operarios das Pedreiras

Exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1905

RECEITA

N. 466 Joias de Admissão	a 5$000	2:330$000
N. 83 ditas	a 10$000	830$000
N. 9.434 Mensalidades	a 2$000	18:868$000
N. 1.132 Beneficios annuaes	a 1$000	1:132$000
Saldo da collecta de João da Silva Ribeiro		9$400
Saldo da collecta de Antonio José da Silva Pinto		178$600
Donativo de Americo Pinto dos Santos		5$000
Donativo de José Antonio de Souza		10$000
Donativo de Zeferino José Carneiro		22$000
Recebido de Joaquim Teixeira da Silva sobre o debito de Chrisostomo José de Macedo		2:414$000
Recebido por conta de uma joia de admissão de P. Lazaro		8$000
Differença das contas do mez de Julho a favor do cofre		10$000
Fiança de Albino Ferreira Borges		300$000
Fiança de Antonio Morgado		300$000
Fiança de José Maria Borges		300$000
Fiança de Joaquim Soares de Oliveira		300$000
Fiança de José Claudino		300$000
Saldo da collecta de Antonio da Silva Castro		6$500
Recebido de Marcellino Ramos a importancia do tempo pago á commissão da subscripção para J. M. Borges		262$100
Recebido de Marcellino Ramos o resto da collecta para custeiar o processo de 12 de Outubro de 1904		69$000
Accumulação de juros na Caixa Economica		200$331
Somma Rs.		27:854$931
Saldo existente a 1 de Janeiro de 1905 »		6:180$000
Rs.		34:034$931

Saldo sob a guarda do thesoureio abaixo assignado a saber:

Dinheiro na Caixa Economica	Rs.	10:201$204
Id. no Banco U. do Commercio	»	6:000$000
Dinheiro em cofre	»	1:049$867
Total Rs.		17:251$071

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1905.

O thesoureiro MANOEL DA COSTA

DESPEZA

Aluguel da casa	690$000
Material para a Secretaria e livros	847$300
Escripturação do anno e gratificação pela de 1904	1:860$000
Annuncios e publicações pela imprensa	313$100
Porcentagem da cobrança	3:473$500
Corôas ou grinaldas e carros para enterros	168$000
Sellos, estampilhas, certificados e assignatura do «Constructor Civil»	74$000
Reforma da bandeira funebre	100$000
Despezas com a festa do anniversario	253$900
Gratificações aos carteiros e pela limpeza da casa de 1904 e 1905	70$000
Uma mesa, um bahú, oleado, um panno de côr, um vidro	123$040
Distinctivos de luto e confecção dos mesmos	70$000
Fianças depositadas a favor de Joaquim S. de Oliveira e José Claudino	715$000
Custeação do processo de José Claudino	58$000
Pago ao advogado custeação do processo J. S. de Oliveira	240$000
Pago ao jornal «O Congresso»	250$000
Pago pelo novo Estandarte. distinctivos e conducção	735$700
Registro dos Estatutos e despezas componentes	161$000
Pago ao advogado pelas questões Chrisostomo, Victor e Larangeiras, Icarahy, Goulart e diversas intimações	2:250$000
Procurações, seguro dos moveis e despezas do procurador	106$620
Commissões da procuradoria Commissão de Melhoramentos e Administração	3:316$650
Concerto de cadeiras, licença de mastro e outras miudezas	34$750
Sahido dos cofres para os festejos de 1º de Maio	29$300
Soccorros distribuidos dos cofres	493$600
Gasto com enterros de socios fallecidos	350$400
Somma Rs.	16:783$860
Saldo que passa para 1906 »	17:251$071
Rs.	34:034$931

Distribuição do saldo:

Pertence á caixa de defeza	Rs.	12:976$300
Idem á Caixa de Soccorros	»	4:274$771
Total Rs.		17:251$071

A Commissão — Joaquim dos Santos Catula, Manoel Leite, Firmino Pouza.

obreiro, por sahir das sociedades de resistencia para entrar nos atheneus a tomar o papel da natureza na sciencia economica com o nome de socialismo; porém não é tal; o problema obreiro é uma aspiração da nossa especie, é a conquista de um organismo social superior, em que não ha de haver pobres porque é injusto que os haja.

Eu para convencer os leitores de que é verdade o que digo, basta que reflectimos nas causas do socialismo, acrata ou democrata, ambos inimigos da actual sociedade e partidarios de outra em que a terra e os instrumentos de trabalho e os de locomoção sejam patrimonio de todos.

A higiene diz que as enfermidades são um incidente; nao ha enfermidade natural que nao seja herdada e por conseguinte tem a origem em um incidente; diz ainda a higiene que pode fazer com que os homens morram de velhos, ora, para chegar a estes resultados é preciso descanso, bom alimento, limpeza, ar, sol e hygiene para restaurar as energias que se gastam na luta pela vida: é este o principio fisiologico da actividade hnmana.

Dando-me estes elementos eu farei o milagre de acabar com toda a classe de enfermidades.

Mas como actualmente se vive nada ha corresponda a estas invocações da hygiene e eis a razão porque os homens se declaram socialistas.

A patologia expõe o seguinte dilemma: Eu posso equilibrar a felicidade do ser humano porque não ha desiquilibrados por natureza, salvo os que o são por herança, o que é em sua origem, um incidente social. Para que se faça desapparecer os loucos, os histericos, os hipocondriacos, emfim todos os atacados de enfermidades cerebraes e nervosas, é preciso que a sociedade seja moral e sem defeitos phisicos ou melhor que não nocua ao systema nervoso nem muscular das pessõas.

Em esta luta feroz para adquirir capitaes, vae-se estendendo o manto de miserias sobre o corpo e sobre a alma, e como a sociedade presente se mostra surda ás reclamações da patologia, esta para dignidade da sciencia e por amor aos homens, declara-se partidaria de uma sociedade mais humana.

A medicina e a cirurgia fallam em estes esclarecidos termos: Nos comprommettemo-nos a curar todas as enfermidades se proporcionarem ao enfermo, seja elle pobre ou rico, o clima, os medicamentos e as operações: logo que o doente siga o regimem que indicar-mos, sempre que não tenha perdido no vicio, mau alimento, no excessivo trabalho e na falta de sól e limpeza, o principio vital que todo o orgarnismo só tem em si; mas como a sociedade não póde offerecer o que ordenou a medicina e a cirurgia, estas por carinho ao homem e á sua profissão, se declaram tambem partidarios de uma ordem de cousas mais justas, pois todas as sciencias que procuram a saude do homem estabeleceram e estabelecem o mesmo problema não podemos ser bons sem estar sãos, e nesta sociedade é impossivel a saude.

Até a moral e a educação estão convertidas em questões hygienicas, e eis porque nesta batalha que se fére na sociedade presente, entre cerebros e corpos, o homem se agasta e a especie decahe, e surgem os criminosos e loucos e o ser humano se torna o germem de microbios mortiferos e orgam disposto a dar abrigo a toda a classe de enfermidades.

Os homens da sciencia que acima do interesse particular põe o interesse geral da especie se declaram inimigos da sociedade presente; surge então o socialismo; logo não é só o esforço do obreiro e sim uma resultante da evolução geral e das sciencias naturaes em particular; o obreiro defende com mais calor e coragem as novas doutrinas porque é elle que mais as necessita, mas quando os filosophos se convertem em sociologos e pouco a pouco, com o seu sangue e a sua liberdade destroem o convencionalismo e os interesses bastardos e as falsas sciencias e constituem o mundo que reclamaram antes e reclamam agora os homens de sã coraçao e grande pensamento, e todos, unisonos gritam viva a vida, que é o mesmo que dizer morra esta sociedade que mata a todos, unisonos, reclamam principios, teologias e leis que se opponham ao egoismo e ambiçao pessoal, engrandecendo o homem na virtude e nas energias, cahirá sem mais o gigante do obscurantismo para deixar o passo franco ao triumpho da vida sã, forte e fulgente como o sól que nos illumina.

Antonio Vidal Martinez.

A nova Escravidão

Vou explicar aos meus companheiros o ideal de dous ou trez individuos que mais parecem saltimbancos do que outra cousa e vivem no meio da nossa classe sendo nossos inimigos, procurando escravisar-nos. Peço aos operarios das pedreiras a frizar bem as medidas que taes individuos tomaram para escravizar os canteiros que forem lapidar a cantaria da obra de Manguinhos.

Chegou ao nosso conhecimento que o engenheiro responsavel por esses trabalhos, juntamente com os seus encarregados Romão Fernandes e Joaquim de Paula Santos, prepararam um documento em que o operario que para lá va trabalhar, terão de assignar a sua qualidade de anti-grevista e inimigo das associações operarias, sob pena de não ter trabalho, ou de uma multa caso se averigue a identidade do operario, ao contrario do que assignou.

Emfim só falta obrigar o operario a entregar-lhes a féria no pagamento, o que não seria estranho que se fizesse agora, em relação... com os tempos antigos.

O que se torna irrisorio é que haja homens de alta posição que se achem com poderes para fabricar leis, em trabalhos publicos, e quando a constituição garante o direito de associação, e tambem é engrançado que um estranho venha aqui para mandar no que, por origem, não lhe pertence.

Quanto aos encarregados Romão e Paulo, por infelici-

rança! O que mais me dilacera o espirito é considerar que essa creança é filha de um maldito padre e de minha mãe! Minha mãe está douda pelas prédicas d'esse miseravel. Não pude desvial-a a tempo, e hoje ralhei muito com ella. E' tempo perdido. Dá-me um conselho.

teu

Carlos.

Outra carta rezava assim.

Caro Arthur

Com respeito ao teu plano de se raptar a creança, tenho a dizer-te que acceito e louvo muitissimo essa ideia que não é senão inspirada pela tua reconhecida amizade sincera que me consagras. Ha, todavia um obstaculo, e vem a ser que não tenho actualmente dinheiro para occorrer a essas despezas. Empresta-m'o. Serei prodigo com a tua estima, e tempo virá em que poderei mostrar que nunca fui ingrato para comtigo.

Outros periodos.

Disseste que ficava a teu cuidado iniciares os raptores, e eu confio plenamente no escrupulo do teu caracter em materia tão melindrosa. O ponto essencial da questão está em que esses individuos sejam completamente desconhecidos. Sendo assim nada receio pelo futuro. Emquanto a minhã mãe, pouco me importa. Creio que o rapto pouco a molestará, porém, se succeder o contrario— *consumatum es*—Nada mais.

Teu

Carlos.

A carta que continha estes periodos era datada de trez dias em antes da noite do rapto, e depois d'ella não havia outra com data mais recente, a não ser o rascunho de um bilhete em resposta, que não estava

em subtrair essa saliencia da casaca, e fingindo cahir aos pés de Arthur de Severim, surrupiou-lhe a carteira cujo contheudo vae agora examinar no silencio do campo, persuadido de que encontrará n'ella documentos de importancia que o conduzam a um resultado pratico ácerca do rapto de que foi cumplice. Continha alguns cartões de visita com diversos nomes e com varias direcções; apontamentos de dividas, com compras, e em summa um grande numero de missivas, umas amorosas, outras de parentes, outras dos amigos.

Entre estas figurava quasi sempre a assignatura do filho da viuva, personagem desconhecido do vadio. Este, porem, não era do numero d'aquelles que se dão por vencidos ao primeiro bote; o facto de escolher para logar da leitura aquelle sitio tão deserto, significava que se achava resolvido a esmiuçar bem o caso. Ao entender a vista por algumas cartas, a sua attenção convergiu para um periodo que dizia assim—«... E não haverá outro meio de fazer desapparecer essa criança que vem fatalmente disputar-me o patrimonio?»

Leu isto mais de tres vezes, com um sorriso de satisfação, e, reservando a leitura para melhor surpreza, começou a separar as cartas que tinham a mesma assignatura, e a collocal-as por datas methodicamente. Depois de esta operação que durou o espaço de dez minutos, ajuntando os papeis restantes, pôl-os de parte, lançou um olhar observador em redor de si, em tudo que o cercava, como para se certificar de que ninguem o espreitava. Batiam nove horas, alem n'uma egreja distante; o dia estava lindissimo, e os rusticos aproveitavam aquella restea de sol para tratarem das

dade pertencem á arte; eram mais proprios para capachos do papa porque ao menos não nos envergonhavam: é preciso companheiros perseguir estes bandidos em toda a parte, afim de elles desapparecer do meio de uma classe tão honrada como a nossa.

Com relação ao termo que os canteiros têm de assignar, responder-lhe-eis, companheiros, que o engenheiro, junto ao seu documento, lapidem elles a cantaria nos Manguinhos.

Vós, companheiros canteiros, para honra da nossa classe e da nossa dignidade de operarios deveis desprezar esses dois contramestres que são a nota infamante de todos nós, deveis apontar-lhes em qualquer parte aonde appareçam, o espectro do Judas traidor que se enforca desesperado e maldicto.

A. B.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

Reuniu-se em assemblea geral n. 77 a 17 de Fevereiro e resolveu-se nomear uma commissão para de accordo com uma commissão da Associação dos Operarios em Pedreiras resolver a união dos companheiros do Congresso, a commissão ficou composta dos companheiros Manoel da Costa, Antonio Coelho e Paulino Alves de Carvalho.

Reuniu-se em assembleá geral n. 78 a 22 de Fevereiro e resolveu-se depois de grande discussão por 60 votos contra 24 continuar a multa aos operarios que forem trabalhar para o Matacão.

Resolveu-se auxiliar o socio Antonio de Souza Motta da subscipção tirada para José Maria Borges com 150$000.

Foram dados poderes mais amplos a commissão nomeada na assemblea passada.

Foi resolvido publicar dous numero extraordinarios do Congresso um para publicar o balanço de 1905 e outro para commemorar a união da classe.

Reuniu-se a assemblea geral n. 79 em 3 de Março e foi resolvido que o dia de pagamento fosse no 2· sabbado de cada mez relativo ao mez vencido e foi mandado officiar aos Industriaes que o não fazem nesse dia assim como foi resolvido que os operarios abandonassem o trabalho caso algum patrão não cumpra esta resolução e só se volte ao trabalho caso o patrão imdemnize o tempo perdido, o Congresso garantirá esse tempo aos operarios se a officina deixar de existir.

Foi resolvido nomear uma commissão para tirar uma collecta para o socio Antonio Pinto Ferreira.

Reuniu-se o Poder administractivo em sessão n. 104em 18 de Fevereiro.

Foram approvadas 25 propostas de admissão de socios.

Foi resolvido tirar umasubscripção para o socio Joaquim Augusto que está cego.

Foi deferido um officio do socio João Marques da Silva que pede dispensa de mensalidades.

Foi deferido um officio do socio Antonio da Silva que pede soccorros. Foi deferido um officio do socio Domingos de Souza Neves pedindo dispensa de mensalidades.

Foi deferido um officio do socio Domingos de Souza Cordeiro pedindo dispensa de mensalidades.

Foi deferido um officio com 57 assignaturas pedindo uma assemblea por causa das multas.

Foi attendido um officio do socio Antonio da Silva Monteiro pedindo a intervenção do Congresso para recebei a sua feria na officina da E. do Rocha e enviado a Commissão de Melhoramentos.

Foi deferido um officio do socio Luiz da Costa pedindo para desfazer um engano que ouve com a sua entrada.

Foram lidos e tomados em consideração officios da Liga dos Artistas Alfaiates dando pesames pelo falecimento do socio Avelino Alves dos Santos, da Liga das Artes Graphicas, e da Federação operaria regional brasileira.

Foi lida uma proposta apresentada pela Commissão de Syndicancias para que as commissões as officinas fossem effectuadae por um companheiro da Directoria o delegado da officina e outro companheiro da mesma officina pela primeira vez, e caso não fosse attendida nomear-se então a commissão completa: depois de muito discutida foi rejeitada.

Reuniu-se o Poder Administractivo emsessão n. 105em 4 de Março

Foram approvadas 40 propostas de admissão de socios.

Foi resolvido mandar-se concertar o pavilhão social e a bandeira.

Tomaram-se outras resoluções de pouca importancia.

Conforme os manifestos distribuidos, a fusão da Associação dos Operarios em Pedreiras com o Congresso União dos Operarios das Pedreiras, realiza-se no domingo, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

A commissão directiva deste jornal avisa a todos os companheiros que irrevogavelmente não acceita artigo algum que venha molestar ou criticar actos particulares ou sociaes de qualquer membro da nossa classe.

So se acceitão de propaganda ou de abusos praticados pelos encarregados ou patrões e nestes casos com provas testemunhas.

Qualquer questão entre companheiros e com a Directoria do Congresso ou em assembléas proprias para isso.

A' redação compete censurar qualquer companheiro que proceda mal com relação a nossa collectividade.

Ficam os companheiros sabendo que se mandar algum artigo de polemica ou de critica pessoaes não será publicado.

A Commissão

---

suas propriedades. E o Napolitano começou então a lêr a primeira carta. Era concebida nos seguintes termos:

«Meu Severim.

«O que tenho a dizer-te não o posso exprimir verbalmente, porque hoje mesmo tenho de partir para Bragança, aonde vou passar algumas horas de agradavel companhia. Não poderás fazer uma idéia dos encantos de R... Aquillo só visto e observado. Ella espera-me no palacete do V. Haverá bailes, soirées, e mesmo um pequeno theatro de um sociedade qualquer. Vou certo de passar algum tempo de aborrecimento, porem os attractivos d'ella indemnisam-se d'esse prejuizo.

Desejaria que me acompanhasse; mas não deixas de convir que a tua presença estorvaria o meu *plano*.

O meu *plano*, percebes? Ella é accompanhada unicamente pela mãe, uma velha visionaria, cega e tonta. Queria dizer-te meu amigo que véles pela *honra* de minha familia. Aquelle maldito padre ha-de ser a causa de muitas desgraças! Se por qualquer meio o pudesse desviar de casa! Praticavas uma obra de misericordia. Desconfio de que minha mãe anda gravida. Será um novo obstaculo á minha herança? Não sei, o futuro o dirá. Micha mãe continua absorvida no fanatismo inspirado pelo roupêta. Andará elle com a mira de arreganhar para a egreja os bens de minha familia? Seja como for, já me deu vontade de o estrangular.

Confio em ti.

Adeus até breve.

Teu

Carlos.

Esta carta produziu, como é de suppor uma impressão grave no espirito do excalceta e como era

facil em discernimento passou a leitura da segunda carta.

Dizia o seguinte:

Meu caro Severim

Amanhã, isto é, quando receberes esta carta é provavel que já devo estar ahi na rua de Entre-Paredes; e pela volta das nove horas estarei na Aguia d'Ouro aonde te espero para almoçarmos. Recebi as tuas duas cartas. Já esperava que não foras bem recebido em minha casa. A velha tem d'essas idiotisses Pouco me importo

Passei aqui oito dias de um tempo agradavel e aborrecido, agradavel pela companhia da R .. e aborrecido por não haver em que a gente se distraia. Ainda não canto victoria, percebes? Aquella pessoa é muito esquiva, e o diabo da velha sahiu-me mais velhaca do que esperta. Pensa de mim o que quizeres, exceptuando o adjetivo de *pato*.

Espera-me

teu

Carlos.

Como o leitor vê, estas cartas iam dando luz para o fio do enredo que o Napolitano procurava. Leu-as todas Encontrou n'ellas mais ou menos dados certos para entranhar-se nas trevas que envolviam a causa do rapto da creança, mas aonde demorou mais a sua attenção foi nas ultimas cartas que diziam o seguinte:

Meu caro Arthur

Uma entrevista inhibe-me de ir pessoalmente dar-te resposta do teu escripto. Estou afflitissimo com o successo de minha mãe! Uma deshonra completa para toda a familia, e uma irmã adulterina a disputar-me a he